

CORREIO DO POCO

SEMANARIO INDEPENDENTE
JARAGUA' DO SUL - Estado de Santa Catharina, - Brasil

A Biblioteca Pública

Proprietario-Director: Arthur Müller

Collaboradores: Diversos

Officinas e Administração: Rua Coronel Emilio Jordão

Anno 6

Sabbado, 8 de Novembro de 1924

N. 287

Liberdade Moral

Da natureza dupla do homem, podemos concluir a existencia da sua liberdade moral; os dois poderes encontram-se; mas para se combaterem; e o combate é a prova da liberdade.

Outra prova de nossa liberdade moral - e esta já mencionamos, é a criação das leis: por seu motu proprio, o homem estreita o círculo de suas faculdades, encandela em si o animal, para dar mais poder à alma; dir-se-há que ao dar o primeiro passo na Vida, advinha que só a alma é grande.

O homem dá leis a si próprio; os outros animais recebem as da natureza, logo, o homem pode fazer o que as leis proíbem, e os outros animais só podem fazer o que a natureza lhes permite. A verdadeira vida do homem começa com a ideia de Deus e só esta idéia nos faz livres; eis a razão porque as paixões desordenadas e as vontades animais tendem a extinguí-las; atacão a Deus em todas as faculdades que o revelão; tornam o homem incapaz de comprehender a verdade e a virtude; embrutecem-o para o dominarem e possuirem; nem vos admirais, se encerrado dentro dos sentidos, como dentro de uma prisão, este homem recusa sair delles; aonde iria e o que faria elle, quando, além do seu nada, não vê causa alguma? E, todavia, dentro de si tem uma alma; embora essa alma durnia, e com a alma, a vontade e a liberdade.

Liberdade é o poder de escolher e de querer; eis o motivo porque a liberdade, sem a razão, é perigosa, como a razão, sem a liberdade, seria inútil.

O homem é sempre livre, mas nem sempre é bastante forte para usar da sua liberdade; as almas fortes fazem vergar as paixões, as fracas cedem; e assim é evidente que o homem não gosta da verdadeira liberdade, senão quando tem força de vontade e luz e razão.

Força e luz são os elementos inseparáveis de toda a sabedoria de todo o poder e toda a felicidade.

Resistir às paixões é provar

com nós mesmos a existencia de uma vontade mais forte do que essas paixões; esta vontade desperta a consciência, porque a consciência se regosija com o seu triumpho, ou se afflige com a sua queda; esta vontade é esclarecida pelo sentimento do bello e do infinito; porque obra com interesse material: esta vontade é a alma, ser completo, ser puro e sublime, que se pode repellir e vencer, mas que se não pode aviltar: o combate prova a sua existencia, a queda enfraquece-a, o arrependimento reanimá-a, o triumpho eleva-a.

E' ; e esta expressão faz a superioridade do homem.

Assim, consideraremos a liberdade como uma esphera em que o homem exerce a força das suas duas vontades: esta esphera é mais ou menos vasta, segundo a extensão das nossas faculdades intelectuaes e moraes; por outros termos, o círculo da nossa liberdade alargase á medida que as nossas luzes crescem; o que não quer dizer que os que tem muitas luzes são melhores do que aquelles que tem poucas; mas só que tem o poder de serem.

O homem que cede ás suas paixões, obedece a um senhor, que a si próprio impõe; daí resulta que obedecer ás paixões, é não ser livre; é ceder lhes ou ceder a alguma cousa menos do que nós.

Todo o homem que se estuda a si próprio, é grande; todo aquele que usa das suas forças é invencível.

Contrair o hábito de nos estudarmos, é caminhar livre e resolutamente contra a torrente dos vícios e das paixões; é querer; e por consequencia, poder o que devemos poder e devemos querer; donde resulta que a criatura mais poderosa e mais livre do universo é a que melhor sabe submeter-se á dor, obedecendo á virtude.

São Paulo, 1924

Dr. Alberico J. Roth



Velhas lendas de Vampiros reaparecem na Alemanha.

Um açougueiro Alemaño é accusado em Hannover do assassinio de 21 rapazes.

As velhas lendas dos vampiros esses monstros sanguinários que se revistiam da forma humana e só podiam mover quando lhes cortaram a cabeça ou apunhalaram o coração e cujo alimento era o sangue de suas victimas, está sendo revivida em Hannover com a prisão de Frederico Haarmann, um açougueiro que é accusado de ter assassinado a 21 rapazes, no salão do seu estabelecimento commercial.

A extensão desses crimes fez que se aterrorizasse mais que o natural os supersticiosos que dizem tratar-se de um homem-vampiro, pois deu á morte ás suas victimas da mesma forma que o faziam, nos velhos tempos legendarios, os vampiros das edades preteritas.

Em toda a narração do açougueiro Haarmann ha um curioso paralelo com o vampiro da novela de Bram Stoker, intitulada - Dracula, um celebre conde que atraia as suas victimas para o castelo onde praticava os assassinios. O açougueiro Haarmann atraia os rapazes para o sótão do seu estabelecimento comercial de carnes, deferindo, apenas, a apparencia do conde que era delgada e silencioso, sempre de luto, com o de Haarmann, que era um robusto alemão. Diz-se que o conde vampiro nunca se mirava no espelho, porque não era "mortal", como os demais sendo sua figura predestinada a vagar pela terra, como castigo de ter vendido a alma ao diabo, em tempos passados.

Da mesma forma que o conde vampiro, o açougueiro Haarmann é dotado de formidável força physisca, de acordo com a lenda que diz que o vampiro é mais forte que 20 homens. Negou se o açougueiro a dar os detalhes de seus crimes, tendo até agora confessado o total de 14 assassinios. Elle atraia os jovens desvalidos ao sótão de sua casa, oferecendo lhe comida e alojamento, matando-os

em seguida á moda dos vampiros - chupando lhes o sangue e depois atraiva os cadaveres ao rio Leine ou enterrava-os no mesmo sitio.

Se a velha lenda se confirmar estes rapazes serão outros tantos vampiros. Porque - aquelle que morre ás mãos de um vampiro se converte en "imperecivel" e segue o jogo de sua vida até encontrar alguém que lhe concede a graça de atravessar lhe o coração com um estilete. Ainda assim o vampiro não pode obrigar a sua victimá a acompanhá-lo, nem pode entrar em nenhuma casa sem que para isso seja convidado expressamente.

Haarmann, dizem os supersticiosos, tambem tentava com offertas enganadoras, dando impressão as suas victimas de que não os obrigava a entrar em sua casa ou favorecer lhes com sua hospitalidades. E todos que entraram no sótão nunca mais saíram de lá.

Dizem que o açougueiro está sofrendo dos mesmos ataques de colera que a lenda affirma que os vampiros são sujeitos quando estão acorrentados. E quando a polícia quiz obrigar-o a declarar onde escondera os cadaveres, começou a chorar e a gritar desesperadamente, fazendo contorções, de modo lastimoso, tentando quebrar as cadeias e arrebentar a cabeça contra as paredes da prisão. Em gritos desesperados pede que lhe cortem a cabeça, se o quizerem, ou que o levam para outra prisão onde não esteja exposto aos olhares do publico.

Desde que foi preso Haarmann não dormiu, porque diz que só pode conciliar o sono em seu açougue, circunstancia esta que lembra, tambem, a lenda dos vampiros que não podem dormir em cama, preferindo fazel o na terra humida, só dormindo com satisfação em terra que seja consagrada, como a dos cemiterios.

Houve uma occasião, na cidade de Hannover, em que pensaram

aplicar ao criminoso a lei de Lynch, mas, o público conteve-se dessa selvagem excitação, mesmo porque, entre os do povo dispostos a despedaçar o criminoso açougeiro, havia muitos supersticiosos que se lembravam da lenda dos vampiros que diz: — ao enforcar ou despedaçar o vampiro, só o privavam da forma corporal, continuando o espírito máo a sua sombria viagem através da vida.

Porque não ha morte, nem socorro para o vampiro sem que lhe tirem a cabeça no tronco e com ferro cortante, perfurando lhe o coração com um punhal e, se possível for, enchendo lhe a boca de alho! Acrescenta a lenda ainda, que é preciso fazer toda a diligencia para os interstícios do tumulo de um vampiro sejam sellados com obreias bentas pela igreja.

As autoridades da cidade de Hannover tem recebido centenas de lastimosas cartas de mães que

tiveram filhos desaparecidos, pedindo a descrição dos esqueletos encontrados no sotão do aço que e nas margens do rio Leine. Muitas visitaram o logar onde supõem ter havido o sacrifício de seus filhos, outras dirigiram-se á prisão para ver o criminoso, assediando-o com perguntas sobre os desaparecidos.

— Se supõem que os matei, responde o criminoso Haarmann, é porque estava obrigado a isso!

Esta serie de crimes em Hannover tem despertado o interesse de toda a Alemanha, sendo muito commum na Europa Central e nos Balkans, especialmente na Transilvânia onde as lendas dos vampiros.

Em muitas cidades não são raros os casos de decapitação de pessoas suspeitas de vampirismo, encontrando-se suas cabeças cortadas a espada e os corações atraossados com estreitas e afiadas folhas de aço.

(Extr.)

ao „leader“ bolchevista Zinovieff que, na opinião geral, da imprensa, sem destruir todas as

probabilidades da emissão do projectado empréstimo em favor da Russia.

E'cos da sedição

Extrahido do „Diario da Tarde“ de Curytyba

A tomada de Guayra

A tomada da villa Guayra, no Alto Paraná, pelas forças rebeldes era esperada e certa porque o proprio commandante das forças legaes, tenente coronel Dilermando de Assiss, que para aquella rogião seguira com pouca gente para pegar fugitivos, dera repetidos avisos de que uma forte columna inimiga descia o rio Paraná, berl armada e municiada e que os seus recursos eram insuficientes para a resistencia. Os recursos que pedira, de gente e munições, para guardar seus postos e assegurar defesa nunca apareceram ali, sendo, por isso impossivel uma resistencia com probabilidade de exito.

O que porem, ninguem supunha era que uma posição guardada com trategia da guerra e com uma defesa, embora perfunctoria, estabelecida com tactica, fosse surprehendida como foi a villa Guayra, de onde os poucos que escaparam de cahir prisioneiros, so conseguiram fazer debaixo de bala e soffrendo uma perseguição tenaz á trem.

Foi para explicar esse acontecimento que procurarmos o distinto oficial da Força Militar do Paraná, sr. tenente Aristoteles Xavier, que comandava o posto de vanguarda em Guayra e ahi foi aprisionado pelos rebeldes, conseguindo fugir do meio do inimigo aps muitos dias de sofrimento.

A surpresa de Guayra

Recebidos pelo distinto oficial, que é um nosso antigo competente collaborador, aps pequena palestra sobre os acontecimentos lhe perguntamos:

— Como se explica a surpresa de Guayra?

— Muito bem: uma traição e nada mais.

O commandante Dilermando tinha organizado sua defesa modo habil e tudo estava preparado para ausarmos o maior prejuizo ao inimigo enquanto fosse sustentável defesa de Guayra.

Acima do porto, 4 kilómetros mais ou menos, na terceira ilha das primeiras acima das corredeiras do alto de Sete Quedas, foi estabelecido um posto de defesa. A ilha Pacú, que domina o canal transversal do rio Paraná, foi guarnecida com 6 homens e para la fui eu commandar o posto Quasi na mesma linha, pouco abaixo na margem esquerda do rio foi estabelecido outro posto ficando fundeado ahi o vapor „Don Pancno“, ligado ao Posto de Commando por telephone. O canal estava minado e tudo estava em vigilancia.

Na Ilha tinhamos um bote e uma pequena lanch-gazolina. Nesta lancha foi destacado um homem que ficou de vedeta em ponto conveniente, entre a costa de Matto Grosso e a Ilha Grande, afim de dar aviso ao posto de Pacú quando fosse observada a approximação do inimigo.

Essas as prevenções no rio!

Em terra, na picada de possivel apparecimento de rebeldes, ligando as estradas da villa ao rio Tiguiry tambem havia uma guarda.

Deu se porem o facto de ter subido o rio, um dia antes a lancha „Dorado“, com destino a um porto de Matto Grosso, levando provisões.

Essa lancha foi aprisionada pelos rebeldes e a nossa vedeta que era um paraguayo, notando a approximação do inimigo, subiu na lancha gazolina e foi se apresentar aos rebeldes, informando bem dos nossos escassos recursos e do roteiro a seguir para desviar as minas.

Deu se assim a traição e por esse modo, ao alvorecer do dia 14 dô Setembro, uma embircação dos rebeldes atracou na ponta da Ilha, em ponto indicado pelo trahidor, dando desembarque a 40 homens commandados pelo capitão Feijó, que é reformado do exercito, vindo mats tres officiaes nesse contingente, um 1 tenente alemão de nome Paulo, um tenente paraguayo e o tenente Orlando, de S. Paulo.

Essa força foi presentida quando já se approximavam a uns cem metro do posto.

Formei a guarda e ordenei fogo tinhamos porem somente 6 cartucho para cada soldado e eramos apenas seis homens. Fui ferido no braço aos primeiros tiros; os meu 5 soldados, esgotada a munição, procuraram fugir á prisão, tomandoalguns delles o bote á remo, que tinhamos. A fuga era porem, impossivel, porque a carga foi levada com imeto contra nos.

Os soldados rebeldes eram todos da columna de João Francisco. O tenente alemão ao mesmo tempo que me aprisionava, com seus soldados, dava me um saque completo, virando-me os bolsos para fora, retirando até os botões da camisa. Dessa „limpeza“ foram tambem victimas os soldados, como preliminar da submissão.

O tenente Paulo nos conduziu para a chata „Tibiriça“ atada no ponto em que tinham desembarcados deixando os prisioneiros de sentinelha á vista.

Uma carta falsa attribuida a Zinovieff

Informam de Londres que os circulos bem informados acreditam que a publicação da carta atribuida a Zinovieff, aconselhando a violencia aos trabalhistas de cinquenta a cem cadeiras no Parlamento.

Os conservadores estão confiantes em que esse incidente trará para suas chapas milhares de votos e já predizem uma victoria por grande maioria. Lord Curzon, em discurso de propaganda eleitoral, disse que „o Soviet é o mais cruel e o peor governo que jamais dominou os destinos de uma nação. A carta de Zinovieff é o documento mais detestável e condemnavel que já se imprimiu desde que foi inventada a imprensa“.

Uma nota da „Agencia Reuter“ distribuida á imprensa informa que, na mensagem dirigida pelo commissario russo Zinovieff aos congressos dos „Trade Unions“ britânicos, declara que a carta, datado de 15 de Setembro, que lhe é atribuida, não passa de uma grosseira falsificação e de uma evidente manobra eleitoral.

Zinovieff propõe que os „Trade Unions“ mandem um delegado á Russia, sindicar da autenticidade de tal documento.

A Alemanha põe as barbas de melho
O „Vossische Zeitung“ noticia que o governo resolveu adoptar a attitudo do Ministerio dos Exteriores da Inglaterra, em relação á propaganda bolchevista do sr. Zinovieff.

O governo alemão chamará a atenção do governo de Moscou, sobre o artigo publicado, por Zinovieff, no jornal comunista „Rotefahne“, no qual pede ao operariado que se prepare para a proxima revolução geral

que impõe ao mundo o comunismo.

A carta de Zinovieff é authentica afirma o Ministerio dos Estrangeiros da Inglaterra

O Ministerio das relações Exteriores da Inglaterra assegurou á imprensa que a carta do sr. Zinovieff é authentica.

Entrevistado, o sr. sr. Riwsky Ministro dos Soviet, insistiu em que o documento é falso.

Agita se a questão em comícios populares

Realisou-se em Londres uma grande reunião comunista em Trafalgar Square, sendo pronunciados diversos discursos condenando o incidente de carta de Zinovieff que se diz ser falsa.

Entre os oradores achava-se o „leader“ comunista britânico A. Jackson que vigorosamente negou as accusações que se fazem a Zinovieff.

O orador declarou que a história da carta é uma mystificação, um indigno „true“ eleitoral.

Afirmou o sr. Jackson que um refugiado tsarista seria com certeza quem escreveu a carta atribuída a Zinovieff.

O comicio aprovou uma moção propondo que os membros do gabinete e o sr. Macdonald conjuntamente condemnasse a falsificação, retirasse a nota enviada a Zinovieff e pedisse desculpas á Russia.

E o sr. Mac Donald não tuge nem muge

Os jornaes londrinos mostram-se um tanto surprehendidos com o facto do primeiro ministro sr. Macdonald, não ter feito, nos seus ultimos discursos eleitoraes a menor allusão á carta atribuída

O movimento da guarda do „Don Pancho“

A guarda da margem esquerda do rio, acima da villa uns dois kilometros, ouvindo o tiroteio na Ilha do Pacú, comunicou ao Posto de Commando essas occurrencias: como não se dera explosão das minas e o tiroteio fosse rápido, parece que o commandante Dilermando não acreditara que se tratasse de presença do inimigo, mas que fosse reacção aos tigres da ilha, que sempre nos perseguiam.

Novas embarcações rebeldes, porém, passavam o canal e se dirigiam ao posto do „Don Pancho“, levando metralhadoras mas caradas cobertas com panos pardos.

O „Don Pancho“ movimentou-se e seguiu para reconhecer a embarcação, supondo que se tratava do „Dorado“ que regressava de sua viagem, talvez em fuga dos rebeldes.

Ao aproximar se o „Don Pancho“ a embarcação que descia desmascarou as metralhadoras e intimou o „Don Pancho“ a entrargar-se com descargas. Observado isso do posto da guarda dali seguiram as sentinelas correndo para avisar o commandante que se tratava de inimigo.

Os rebeldes apressaram a desida para o porto, ao mesmo tempo que a sua vanguarda corria por terra desde o porto em que estivera a guarda do „Don Pancho“ até a villa.

O commandante Dilermando, reconhecendo a superioridade da força que se eleva então a mais de 200 homens, sendo que só contava com 24 combatentes, providenciar sobre a retirada em um comboio, que foi imediatamente perseguido por outro organizado pelos rebeldes.

(Continua)

Ludendorff vai se bater em duello

O correspondente de „Le Journal“ em Berlim anuncia que o general Ludendorff vai desafiar para com elles se bater em duello, diversos generais bávaros que há dias tomaram a resolução de romper relações com o ex-generalíssimo dos exercitos alemães.

Em consequência dessa atitude, observada nesmo em relação ao príncipe Rupprecht, o general Ludendorff se mostra furioso, tanto mais deante do facto do facto do seu nome ter sido burlado nas proximas eleições da Baviera.

Referindo-se ao incidente em questão, o general Ludendorff declarou o seguinte:

„Eu sou um general bávaro. O proprio Rupprecht planejava o movimento revolucionario que devia estourar no dia 11 de Novembro do anno passado. Os generais bávaros são reacionários e eu julgo que a minha honra é tão respeitável quanto a delles e a do proprio Rupprecht.“

- 3 -

Palestrando

A tyranna moda encantou por tal forma as mangas dos vestidos do sexo feminino, que não é raro ver se, hoje em dia, braços de todos os feitos e formas, sendo, muitas vezes, expostos ao ar e ás vistas ávidas e indiscretas, muitas axillas com cerrada grena, ou sem ella, graças aos pós depilatórios ou a açã de qualquer instrumento rapante.

Não é da imperiosa moda, porém, que desejo tratar. Meu intuito é, apertas, pôr em accentuado destaque o seguinte facto:

Apesar das mulheres, (com horríveis exceções) encantarem as mangas de seus vestidos, em obediencia ás exigências da moda, muitas estão pondo as manguinhas de fora...

Um verdadeiro paradoxo!

Vejamos de que modo.

No Rio de Janeiro, há pouco, num concurso aberto para escripturários e auxiliares na Central do Brasil, apresentaram se mil candidatos, dos quais novecentas mulheres e cem homens, tendo daquellas saído aprovadas 848 e dos homens apenas 25!

Este facto é muito significativo. Em concursos desta natureza, a mulher, nos tempos que correm, leva muita vantagem sobre o homem, e as injustiças dos examinadores, que como homens foram amassados com fragil limo e barro, são flagrantes, sahindo prejudicado e derrotado o sexo barbado.

O leitor que tire suas conclusões e faça os comentários que quiser.

Eu tenho horror á maledicencia, mas, a verdade, ás vezes, deve se dizer sem rebuços.

Este caso nos deixa cheios de sérias apprehensões sobre o futuro, pois, nesse evoluir das coisas, o homem vai perdendo, paulatinamente, sua integridade; as mulheres o vão enxotando aos poucos de todos os postos, de todos os lugares que eram nossos e muito nossos.

Façâmos, nós homens, uma liga contra tal calamidade que ameaça destruir o santuário da família.

E o verdadeiro desmoronamento do lar.

Na ensanguentada Russia, a mulher é feita plenipotenciária dos Soviets à Suecia.

Na Espanha, a mulher é elevada ao cargo de alcaide.

Nos Estados Unidos, vemol-a eleita governador dos Estados de Texas.

Mulheres parlamentares, deputadas e senadoras, temos as em abunda cia, em diversos países.

Neste nosso bello Brasil, elas que nos põem fóra das repartições publicas e lá se aboletam sans façon!

E o fim do mundo, não ha dúvida! Parece que o eixo da terra não está regulando.

Está perto o dia em que nós outros do sexo feito, temos a nosso cargo o serviço da cozinha e outros affazeres domésticos: lavar a roupa, cioselar, remendar; varrer a casa, preparar o mingau dos pequenos, etc.

Pelo que se observa actualmente no mundo, tal mudança de costumes é tão certa como dois e dois são quatro.

Nós de touca e avental, a arranjar a casa e a servir de almoço secca á virisada! Que belleza!

E as mulheres? Lá, envergando um bello costume a tailleur, chapéu borsalino ou elegante palheta, bengalinha e cigarrete, a falar sobre sports, cavalos, política, cambio e outras coisas mais.

Pobre reinado o nosso que está condenado a desaparecer ante o capricho das mulheres!

Um consolo, porém, temos nós homens: ellas, nesse seu esplendor pelas modas, pelos usos e costumes extravagantes que vão seguindo, vão também descendo, pouco a pouco desse trono onde a elevavam e pela sua beleza e virtudes rendiam lhes o preito de nossa homenagem.

Valha nos isso.

Quem será que mais perde?

Nós, perdendo o nosso reinado, ou elles perdendo as nossas homenagens, as suas virtudes e beleza?

Jaraguá 5-11-1924

ARCHIMEDES

Tres pessoas atacadas por um gavião de uma nova espécie

Comunicam do Estado do Maranhão o seguinte facto: No município de Miritiba, naquelle Estado, num lugar denominado Ribeiro a duas leguas da villa, ia o menor José dos Santos, de 8 anos de idade, mais ou menos, encher uma lata de agua no rio Ribeiro, quando foi subitamente atacado por um gavião.

O menino não pôde resistir, sendo devorado pela terrível ave.

Aos gritos desesperados do pequeno, acudiu sua mãe, Maria dos Santos, juntamente com sua avó que supunham tratar-se de uma serpente que se lançara á criança. A vista dessas senhoras o gavião deixou o pequeno e atirou se a estas, que depois de uma pequena luta conseguiram matá-lo.

A criança ficou bastante ferida. A ave era de tamanho considerável, medindo cerca de dois metros, de uma ponta de aza á outra. Ninguém da redondeza conhece esse especie de gavião.

O couracado São Paulo volta-se

Rio — O governo forneceu a seguinte nota:

„A guarnição do Couracado São Paulo amotinou-se. O governo, señor da situação, está apoiado por todas as forças do exercito e da marinha e trabalha para dominar o levante.“

Rio 4 -- O governo forneceu a seguinte nota á imprensa:

„A cidade amanheceu sob a impressão de boatos terroristas que precisam de ser reduzidos, mediante uma simples exposição da verdade.

Houve hoje, de facto, um levante por parte da guarnição do couracado São Paulo, cuja situação interna não é de harmonia entre tripulantes.

O governo conta com quasi unanimidade da marinha e com to das as forças de terra.

Acha-se a bordo do couracado Minas Geraes o ministro da Marinha, Almirante Alexandrino de Alencar, commandando as forças da marinha e tomando as necessárias providencias.

A população pode manter-se calma, na certeza de que, os encarregados da manutenção da ordem não de restabelecela dentro em pouco, energeticamente, ainda mesmo com emprego de medidas extremas.

É o seu dever e o cumprimento para a defesa do regimen e da honra de nossa civilização.

Rio 4 — Pouco depois o Catete fornecia a seguinte nota:

Fortalezas estão bombardeando o couraçado São Paulo, que saiu borra a fora.

Os tiros, que a população tem ouvido, são dessas fortalezas contra aquelle navio, que não tem respondido".

Rio 4 - O governo acaba de fornecer a seguinte nota:

"Rendeu se ás forças legaes da marinha o destroyer Goyaz, unico elemento de que dispunha, a partidos rebeldes da guarnição do couraçado São Paulo."

Os deputados federalistas gauchos romperam com o governo federal

Rio 5 - Na sessão de hoje da Camara os deputados federalistas gauchos Plínio Casado, Wenceslau Escobar e Luzardo e Arthur Caetano romperam com o governo federal votando contra a moção de apoio e solidariedade ao governo.

(Extr. do Jornal de Joinville)

CHRONICA LOCAL

Sub-delegacia de Policia. A pedido, foi exonerado do cargo de Sub-delegado de Policia deste distrito o sr. Emílio Pi zera, que sempre se houve nesse cargo com a maxima correção, o que lhe vale a admiração da população local.

Para substitui-lo foi nomeado o distinto oficial da Força Pública, snr. Tenente Aprigio Silva que já assumiu o respectivo cargo conforme teve a gentileza de nos comunicar.

Dr. Ulysses Costa. Para Florianópolis, voltou terça feira ultima o snr. Dr. Ulysses Costa, digno Secretario do Interior e Justiça.

Na passagem por este distrito S. Exa. foi visitado no Hotel, por grande numero de amigos, que o foram felicitar pela justa nomeação.

João Crespo. De Florianópolis, acompanhado de s. exma. família

Para a Anemia

Rachitismo, Pallidez, Chlorose, e demais manifestações da Pobreza do Sangue



548

Emulsão de Scott

pode-se tomar com inteira confiança devido ás suas qualidades nutritivas e reconstituintes. Enriquece o sangue e fortalece o organismo inteiro. É alimento e remedio ao mesmo tempo.

voltou o nosso distinto amigo João Baptista Crespo, Escrivão da Collectoria Federal e um dos mais sympatheticos poetas de nosso Estado.

"Correio do Povo" que sempre se orgulhou de poder acolher em suas colunas a brilhante colaboração desse escritor, o comprimenta effusivamente.

Colégio São Luiz. No dia 15 do corrente, o Colégio São Luiz irá proporcionar ao nosso público mais uma de suas agradáveis noites theatrais.

O que são as festas desse mês de outubro é estabelecimento de ensino já todos sabem.

Desse vez, mais ainda nos leva a obrigação de felicitar seus diretores, não só pelo exellente programa, como também por se tratar de uma festa patriótica em homenagem à Proclamação da República em nossa cara pátria.

Lançamentos. Comunica nos o snr. Collector das Rendas Estaduais, que no corrente mês procede-se a revisão do lançamento do imposto de Indústria e Patente de Bebidas e Fumo.

Chamamos a atenção dos leitores para o edital publicado pela mesma Collectoria sobre o lançamento do Imposto de Capital.

Festa escolar! Colégio „São Luiz“

Em comemoração da Proclamação da República, desta grande data da nossa história, haverá no dia **15 de Novembro** no salão **Lorenzen**, uma festa patriótica, promovida pelos alunos do Colégio „São Luiz“ em beneficio deste mesmo estabelecimento.

PROGRAMMA:

1. Saudação à Republica
2. Gymnastica
3. Comedia: As crianças na porta do céo
Wie eine schlimme Kinderschar, beim schönen Himmelpfortchen war.
4. Cançoneta: Saudades de Portugal.
5. Scena mimica
6. Gymnastica: As 4 estações
7. Comedia: A quinta das camelias

Pausa: Letão

Entrada Geral 15000

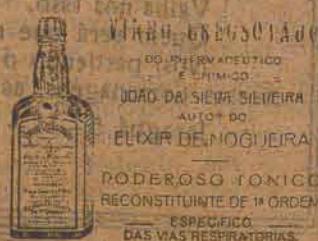
Principiará as 8 horas da noite

Schulfest

Die Katholische Pfarrschule veranstaltet am **15. November** im Salão Lorenzen ein patriotisches **Schulfest**, wozu alle Freunde und Gönner der Schule freundlichst eingeladen sind.

Beginn abends 8 Uhr.

Der Reinertrag ist zum Besten der Schule.



Aviso aos meus consócios de minhas plantações que de hora avante resolvi dar-lhe uma boa carga de sal como recompensa para fazer ver o que é "meu" e "teu".

João M. Müller.

Amanhã, Churrascada no Schondermark.

Cinema Jaraguá

Amanhã! **Domingo, 9 de Nov.**

O grande e estupendo film

De Bandido a Gentleman

Drama em 6 partes interpretado pelo artista

WILLIAM DESMOND



Para acabar com rapidez
e totalmente os catarrhos
do nariz, espirros, constante
fluxão e dor de cabeça, não
ha nada que se compare com a
CAFIASPIRINA
COMPRIMIDOS ALTAIS DE ASPIRINA E CAFEINA.

Preços do tubo original
Cafiaspirina Rs. 38000
Bayaspirina Rs. 4\$500

Ap.D. da S.P. da C., F. n. 2008, 7-10-910

CUIDADO — com os remédios que pretendem substituir o óleo de fígado de bacalhau, e só contém drogas nocivas. A Emulsão de Scott contém o óleo puro rico e nutritivo e multiplica os globulos vermelhos do sangue que constitue a sua maior riqueza.

Chamamos atenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Pó de arroz
vende-se
na Papelaria do
Correio do Povo.

Attestados,

Um Monsenhor

O III. Monsenhor Hermelino Marques de Leão, Senador Estadual da Bahia, em carta datada de 27 de Março de 1916, declarava que: conhecendo os efeitos maravilhosos do ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, aconselhava o seu uso para a syphilis, às pessoas que estivessem sofrendo deste grande devastador da humanidade.

O II. médico Dr. Nilo Taborda Freire, residente em Quixadá (Ceará), declara em attestado datado de 25 de Março de 1916, usar em sua clínica o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, com excelentes resultados em todas as manifestações de fundo luetico.

Tres sargentos

Os sargentos Claudemiro S. d'Oliveira, Antônio D. Martins e Martiniano S. d'Oliveira, residentes em Diamantina, — Minas Gerais — declararam em attestado datado de 28 de Outubro de 1916, o seu grande reconhecimento ao Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveiro, pelas curas conseguidas em suas pessoas com o grande desparatamento do sangue.

Correio do Povo
Jornal Independente
Jaraguá do Sul — Estado de Santa Catharina

Typographia — Papelaria

Excuta-se qualquer trabalho Typographic em uma e mais cores

Depósito de livros Escolares e Commerciaes

Grande sortimento em papeis modernos para o uso particular e commercial

Bonito sortimento em **Perfumarias** — Artigos finos

Vasos, Copos, Sabonetes, Bolsas, Pentes, Escovas, Pó de Arroz.

Arno Marquardt
Cirurgião-Dentista
ZAHNARZT
Jaraguá do Sul

Editor

De ordem do sr. Dr. Superintendente municipal faço público que no corrente mês cobrai-se à esta Intendencia o afforramento dos terrenos pertencentes ao Patrimônio Municipal neste distrito, ficando sujeitos as penas estabelecidas no contrato os que deixarem de fazer o respectivos pagamentos.

Jaraguá, 1 de Novembro de 1924

O Intendente: Arthur Müller

**A senhora está doente?
Tem colicas Uterinas?**

Em 2 horas lhe aliviará, a

Fluxosedatina

o grande remédio das Senhoras.

Emprega-se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos por ser energico calmante, e na insuficiencia menstrual, flores brancas, corrimento sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas.

E' muito efficaz em qualquer incommodo proprio das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades.

VEADE-SE em TODO o BRASIL

Dr. Marinho Lobo

ADVOGADO

Residencia: Rua Engenheiro

Niemeyer, 18

Consultas: Das 8 as 10 e das 14 as 16 horas.

Joinville

Gomes Winther

ADVOGADO

Residencia: Blumenau

Attende chamados para Jaraguá e Joinville

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

R. General Osório, 24

FLORIANÓPOLIS

Tinta

Bayer é a melhor.

Vende-se nesta Papelaria

A não temer a tuberculose

„Sanguinol“

(FORMULA ALLEMA)

E' o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de „SANGUINOL“ faz mais efecto que um vidro do melhor tonico. As maes que criam, os Anemicos, as Moças palidas, as Crianças rachíticas e escrofulosas, os Esgotados, os Depauperados, obtém carnes, saúde vigor e sangue novo, usando o „SANGUINOL“. E' o melhor preventivo contra a Tubercolose. Desenvolve e fazas crianças robustas.

Em todas as drogarias e pharmacias.

VANADIOOL

Licença do D. S. P. N. 114 em 6-12-915

E' de um gosto delicioso. E' o melhor fortificante geral.

Poderá ser usado pelas crianças fracas e magrinhas, pelas moças anêmicas e pálidas, pelas senhoras enraquecidas e nervosas, pelos velhos catícos e doentes, e especialmente pelos CONVAI ESCENTES, 3 vidros é o suficiente para engordar alguns kilos. O VANADIOOL é o remedio alimento, descarga e fortifica o sistema nervoso, restaura as forças perdidas, reconstitue o corpo fraco e magro, tonifica o cerebro, estimula o appetite e previne as recaídas.

Nas pharmacias e drogarias

Conheceis o afamado Peitoral de Angico Pelotense e suas virtudes?

L. p. D. N. de S. P. sob n. 423 de 3 de Abril de 1899

O dr. Joaquim da Silva Tavares

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Atesto que tenho empregado com vantagem o preparado do sr. Domingos da Silva Pinto, o „peitoral de angico pelotense“, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites crónicas, o que juro sob a fé do meu grão. Pelotas 29 de novembro de 1890.

Dr. Joaquim da Silva Tavares

Dr. Pedro Gomes Argollo Ferrão, formado em medicina pelo Faculdade da Bahia.

Atesto que tendo empregado o xarope „peitoral de angico pelotense“ do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em varios casos de „Bronchites e outras affecções das vias respiratórias“, consegui resultados muito vantajosos na clínica civil e até em pessoas de minha família onde pude reconhecer a efficacia deste medicamento, que afirmo não fe de meu grão.

Rio Grande, 10 de junho de 1922

Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão

Confirme este atestado; Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Estado. Em **Curtioba** na drogaria **Etzel & Siegel** e outras. Em **Florianópolis**: Rodolpho Pinto da Luz e outros.

Depósito Geal: **Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas**
Estado do Rio Grande do Sul.

Pentes
para o cabello

Locão

Pó de Sabão
e Sabonetes
em diversas
qualidades.

Canetas tinteiro

Bolsas
Palha para
Cigarros, Es-
queiros

Cigarreiras
Piteiras

Pasta para
calçados
Espelhos

Reguas
Tinteiros

Vasos para
flores e agua

Collares

em diversas
qualidades
e muitos ou-
tros objectos
offerece
Arthur Müller

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

Dr. Ivo d'Aquino

Trata de causas cíveis e criminais nas comarcas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande. Divisões e demarcações de terras, dispondo o escriptorio de technicos para os serviços de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 AS 16 HORAS
OURO VERDE Santa Catharina

Bellissimos Padrões

Comunico a minha distinta freguezia e ao publico em geral, que recebi um grande

sortimento em fazendas

dos mais finos até os mais simples tecidos, e que vendo por **preços excepcionnes**.

Ninguem perde em ver os preços e os lindos **padrões** desse sortimento.

Emilio Stein

Atestados

Rheumatismo articular e placas syphiliticas

Curou-se de rheumatismo articular e placas syphiliticas com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, conforme declarou em carta de 30 de Julho de 1913, o Sr. Severino Carneiro de Mesquita, residente

em Natal - Rio Grande do Norte.
Erupção cutânea de carácter syphi-
litico

O Sr. Benedito Propício de Carvalho, residente no Maranhão, declarou em carta de 28 de Dezembro de 1913, que se curou com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Neueste Nachrichten.

Inland.

Rio de Janeiro. In Anbetracht der starken Verteuerung der Lebenshaltung, haben die Direktoren der im Bundesdistrikt bestehenden Textilfabriken beschlossen, die Arbeitslöhne zu erhöhen. Die Anregung dazu ging von der Direktion der Textilfabrik Bangú aus, die 3000 Arbeiter beschäftigt.

— Ebenfalls haben die Leitungen mehrerer paulistaner Industriebetriebe beschlossen, die Löhne ihrer Arbeiter zu erhöhen.

— Der Direktor der Einnahme teilte dem Inspektor der Alfandega in São Francisco — Sta. Catharina — mit, dass die 25 Waggons für die São Paulo — Rio Grandebahn nach einer Anweisung des Handelsministers — auf Wunsch des Staatspräsidenten von Paraná — zollfrei eingeführt werden sollen. Aber an diese Zollfreiheit ist die Bedingung geknüpft, dass die Gesellschaft São Paulo — Rio Grande in Uebereinstimmung mit dem Artikel 7 des Gesetzes 4783 vom 32. Dezember 1923 — 25 oder 20 Prozent der Taxe zahlt.

— Der Dampfer „Manaos“ hatte am 19. ds. Mts. ca. 15 Seemeilen von den Abrolhosinseln entfernt, ein vollbeladenes Kohlenschiff auf offenem Meere verlassen angekommen. Es hatte ungefähr 200.000 Tonnen Steinkohlen im Werte von 300 Contos an Bord. Es wird versichert, dass der Kohlenbunker von Europa gekommen ist und zwar gezogen von einem Schlepper und der sich jedenfalls losgerissen hatte, denn die Schleppkette war gerissen. Der Kohlenbunker ist nach den Abrolhosinseln gebracht und erwartet dort die Ankunft eines

Schleppers des brasilianischen Lloyd.

— Der Zollinspektor von Rio hat seinem Zollpersonal die Weisung zugeheft lassen, dass Reis, Butter, Mais und Trockenfleisch nur mit besonderer Erlaubnis der Superintendenz des Versorgungsdiens es ins Ausland ausgeführt werden dürfen. Diese Verfagung ist jedensfalls angesichts der herrschenden Teuerung und des allgemeinen Mangels durchaus angebracht.

— Aus Genf wird berichtet, dass Mello Franco, der Vertreter Brasiliens, und Villegas im Namen Chiles ein Protokoll unterzeichnet haben, das die friedliche Schlichtung internationaler Streitigkeiten vorsieht.

— Der Kassierer des Banco Hespanha Brasil machte die unangenehme Entdeckung, dass aus einer eisernen Kassette der Betrag von 130 Contos verschwunden war. Alles Suchen nach dem Verbleib des Geldes erwies sich als fruchtlos. So musste man denn seine Zuflucht zur Polizei nehmen, die den Kassierer Eloy Palmeira in Haft nahm, ihn aber wieder in Freiheit setzen musste, da ihm nichts nachgewiesen werden konnte und die Polizei selber von seiner Unschuld überzeugt ist. Auch ein Verhö der übrigen Bankbeamten verlief ergebnislos. Die Polizei glaubt aber Anhaltpunkte zu besitzen, dass das Geld von einer Person innerhalb des Schalterraumes entwendet worden sei.

Deutschland. Eine allgemeine Besserung der wirtschaftlichen Lage Deutschlands, sowie die Aussicht auf weitere Besserung infolge der Auflegung der deutschen Anleihe und das Inkrafttreten des Dawesplanes haben zu einer erheblichen Verminderung der deutschen Auswanderung geführt.

Nach den letzten Statistiken haben in diesem Jahre weniger als 3 000 Auswanderer monatlich den Hamburger Hafen passiert, während die monatliche Auswanderung im vergangenen Jahre das Doppelte betrug. Diese Veränderung kann nicht allein dem Inkrafttreten des neuen Quotensystems der Vereinigten Staaten zugeschrieben werden.

Noch stärker ist die Zahl der Auswanderer aus Ost und Südeuropa gesunken, die Deutschland als Durchgangsland benutzen doch kann dies hauptsächlich auf die Herabsetzung der amerikanischen Einwanderungsquote dieser Länder zurückgeführt werden. In anderen deutschen Seehäfen ist die Lage ähnlich wie in Hamburg.

Frankreich. „Le Journal“ will wissen, dass eine französische Gesellschaft die Patente der Zeppelinwerke angekauft habe. Diesen soll der Vorschlag gemacht worden sein, für Frankreich ein gleiches Luftschiff wie „Z. R. 3“ zu bauen, das dann auch auf Reparationskonto geliefert werden soll.

— Herriot und das religiöse Problem. Der Kardinal Andrien richtete eine Kundgebung an die Presse als Antwort auf die jüngsten Erklärungen des Ministerpräsidenten und des Ministeriums über die religiöse Frage. Unter anderen Erwägungen sagte der Chef der katholischen Kirche, dass Frankreich ein treureligiöses Land sei, weshalb es wisse, dass der Atheismus sein Grab sei und es zu sexuellen Exzessen des Bolszewismus führen würde. Die gegenwärtige Regierung sei religiös und erkennt Gott nicht an, hat auch keine Moral! Der Kardinal vergleicht die gegen-

wärtige Regierung Herriots mit einer Bande von Räubern und Mordern und er behauptet, dass eine energische Offensive gegen sie und eine Frontmachung gegen den antireligiösen Geist nötig sei.

Holland. Infolge des Konfliktes, der über die deutsch-holländische Schiffahrt und die gegenseitige Benutzung der deutschen und holländischen Häfen durch die Schiffe beider Nationen, die nach Brasilien reisen, wurde, wie das „Handelsblatt“ ankündigt, nach arbeitsreichen Unterhandlungen ein Akkord abgeschlossen, der bis zum 31. Dezember 1925 Geltung haben soll und der die Anzahl der Fahrten zwischen Brasilien und Rotterdam und Hamburg auf jährlich 18 für jede der Nationen festgesetzt.

Lokales

Nach dem Tode des Dr. Hercilio da Luz führt jetzt der Vice-Gouverneur, Herr Coronel Pereira e Oliveira die Regierung unseres Staates.

In der politischen Richtung ist eine Änderung nicht eingetreten die Direktive die Dr. Hercilio eingeschlagen hatte, wird auch künftig beibehalten, wurde sie doch als die einzige richtige erkannt wodurch dem Staate ein fernereres Gedeihen und Wachsen gesichert wird. Hingegen wurde unter den höheren Beamten ein Wechsel vorgenommen. So wurde Dr. Ulysses Costa, Rechtsritter unserer Komirk, als Sekretär des Innern und der Justiz berufen.

Eine Berufung die in weitesten Kreisen die höchste Zufriedenheit ausgelöst hat.

All das ist Dir, lieber Freund, vermutlich nichts Neues, und ich höre Deine Worte:

Wer hätte das von dem lebensfrohen und genussstüchtigen Jon Borge erwartet?

Aber Du wirst Dir wohl schliesslich sagen, dass die Welt schon oftmals solche Wandlungen erlebt hat...

Indessen erfüllt mich häufig ein reges Verlangen, wieder einmal mit meinen alten Freunden aus früheren Tagen zusammenzutreffen. Ich verfolge mit grösster Aufmerksamkeit ihre Laufbahn und freue mich aufrechtig, wenn ich höre, dass ihnen Ihre Unternehmungen gelingen.

So hatte ich in letzter Zeit besondere Freude an den Erfolgen, die all Dein Tun begleiteten. Und wenn ich mich erinnere, wie viele Beweise für eine reiche Begabung Du bereits während der Studienzeit geliefert hast, dann setzt mich das auch durchaus nicht in Erstaunen.

Ich kann Dir nicht sagen, wie gern ich Dich einmal wiedersehen möchte, um die heiteren Erinnerungen aus den Tagen unserer Jugend mit Dir aufzurischen zu können.

Ich glaube auch, ein paar Tage

der Ruhe würden Dir gut tun, nach Deinem anstrengenden Kampf mit dem berüchtigten Verbrecher Thomas Busch, der ja nun völlig verschwunden ist und Dir vermutlich kein Kopfzerbrechen mehr verursachen wird...

Und vielleicht babe ich Dir auch die eine und andere merkwürdige Geschichte zu erzählen.

Vielleicht kannst Du auch bei mir ein Rätsel zu lösen versuchen. Es ist mir nämlich in der letzten Zeit etwas Wunderliches begegnet. Aber davon Näheres, wenn wir uns sehen.

Ich lasse also, während ich diesen Brief absende, gleichzeitig zwei der besten, sonnigsten Fremdenzimmer meines Hauses für Dich herrichten.

Sobald ich ein Telegramm von Dir erhalte, schicke ich den Wagen zur Bahn. Es ist von dort aus noch ungefähr eine Stunde Wegs.

Mit vielen herzlichen Grüßen
Dein Freund Jon Borge.

... So lautete der Brief, den der Kristianer Detektiv Asbjørn Krag eines Morgens erhielt.

Krag las ihn und falte ihn nachdenklich zusammen.

Ein merkwürdiger Brief, dachte er.

Er erkannte sofort, dass sein alter Jugendfreund etwas von ihm wollte. Vielleicht war es etwas Wichtiges und Interessantes.

Asbjørn-Krag hatte viel von Jon Borge gehört, um glauben zu können, dass er einen Freund nur aus Verlangen nach dessen Gesellschaft einlade.

Nein, dahinter steckte sicher etwas anderes.

Jon schrieb, es würde ihm Freude bereiten, von fröhlichen alten Tagen zu plaudern, aber er schloss den Brief, indem er von einem Rätsel sprach, das der Detektiv vielleicht lösen könnte.

Und er hielt es für selbverständlich, dass Krag kommen würde.

In dem Schluss des Briefes lag etwas Flehendes, und Asbjørn Krag war davon überzeugt, dass es sich bei seinem Freunde um eine sehr ernste Sache handeln musste.

Er klingelte und nahm rasch die Feder zur Hand.

„Bringen Sie das sofort zum Telegraphenamt“, sagte er zu dem eintretenden Diener.

Er übergab ihm ein Telegramm

Die Totenuhr

Ein Abenteuer des Detektivs Asbjørn Krag

von Even Elvestad

Erstes Kapitel.

Ein Brief.

Mein lieber Freund!

Wenn Du diesen Brief erhieltest und erstaunt die Unterschrift betrachtest, wirst Du Dich sicher des tollen Gutsbesitzersohns aus Smaalenene erinnern, der während der fröhlichen Studienzeit Dein Freund war.

Wie Du vielleicht gehört hast, habe ich mich nun von der Welt und ihren vielen Versuchungen zurückgezogen und lebe vollkommen einsam auf dem alten Herrensitz, den ich von meinem Vater erbte.

Man nennt mich hier in der Gegend den „Einsiedler“, und die Leute meiden mich, wie man einen Menschen zu fliehen pflegt, der alle Lebensfreude eingebüßt hat.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

